



PLANO DE ACTIVIDADES
2014

Aprovado em AG de 15 de Dezembro de 2013

PLANO DE ACTIVIDADES 2014

INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades que se apresenta tem em conta os condicionalismos económicos e financeiros que o País atravessa e a que o motociclismo não é alheio e não deixa de ser por eles afectado.

A proposta de Orçamento para 2014 dá continuidade às opções assumidas em anos anteriores e visa a sustentabilidade do motociclismo em época de escassez de apoios e consequente contenção de custos. Comparando com a do ano passado, constatarão que diminuámos os custos em aproximadamente 10%, correspondendo aos cortes de receitas já conhecidos.

Os Campeonatos Nacionais das várias disciplinas - o nosso core business - continuarão a ser assegurados com as limitações inerentes à conjuntura em que vivemos.

No que respeita a provas de campeonatos mundiais continuaremos a ter o Mundial de Superbikes em Portimão, o Mundial de Enduro em Vale de Cambra e a Baja Portalegre. Infelizmente, tudo indica que o Mundial de Motocross não se deslocará a Águeda em 2014 e a verificar-se esta situação, que lamentamos, esperamos que seja um interregno de muito curta duração.

Quanto a provas de campeonatos europeus teremos o Europeu de Motocross de 65/85 cc onde competirão as jovens promessas do Motocross Europeu, em Fernão Joanes, e o Europeu de Bajas em Idanha-a-Nova.

No que respeita a outros eventos internacionais FIM teremos o regresso do FIM Motocamp, desta vez a Sabrosa e Vila Real, e uma prova do nível Campeonato de Espanha Internacional em Portimão.

No Mototurismo continuaremos a apresentar um longo calendário de Concentrações e de Moto-Ralis Turísticos, e a 16ª edição do Portugal de Lés-a-Lés que se irá disputar entre o Algarve e Minho percorrendo as magnificas paisagens do litoral.

O 18º Dia Nacional do Motociclista terá lugar em Viana do Castelo, juntando aí numa cerimónia ímpar no panorama do motociclismo mundial todos aqueles que gostam de andar de moto e de quem anda de moto.

No que diz respeito à Mobilidade esperamos conseguir ultrapassar os obstáculos que têm sido colocados à regulamentação da certificação do motociclo histórico e que a regulamentação das inspecções periódicas seja mais bem ponderada e que o Governo siga as recomendações das entidades com conhecimento nesta área. Ainda na área da mobilidade pretendemos sensibilizar as autarquias para autorizarem a utilização das faixas BUS pelos motociclos, conforme possibilidade prevista na recente alteração do Código da Estrada.

ENDURO

Para 2014, a Comissão de Enduro propõe:

- Campeonato Nacional de Enduro (CNE) composto por 8 provas, sendo sete de 1 dia de duração e uma de 2 dias;
- Seminário de Directores e Verificadores de Prova Nacionais;
- Escola de Enduro com estágios e corridas com participações de pilotos em competições Internacionais.

Em relação às Selecções Nacionais de Enduro, pretende-se:

- Participação em 4 provas do Europeu de Enduro (Espanha, Roménia, Itália e Hungria) com 2 pilotos;
- Equipa Nacional para disputar os ISDE 2014 - Argentina, San Juan (a confirmar consoante angariação de apoios)

FREE STYLE URBANO

Com um nome mais adequado e seguindo no caminho que a FIM agora inicia, pretendemos revitalizar a nossa disciplina anteriormente chamada Stunt Riding. Após mais de dois anos de interregno teremos em 2014 pelo menos 3 provas com novo regulamento desportivo e de segurança.

MOTOCROSS / SUPERCROSS

Para 2014 uma das novidades será a inclusão no programa das provas de Campeonato Nacional de Motocross disputadas em território continental e em mais duas de Supercross um troféu denominado Kawasaki/Multimoto aberto a todos os pilotos utilizadores de motos Kawasaki.

Este mesmo troféu será ainda aberto à classe de Iniciados e irá atribuir prémios em produto e monetários aos possuidores de motos Kawasaki. Basicamente dentro da classificação oficial das Classes Elite, MX1, MX2, SX1 SX2, SX Elite e Iniciados será retirada a pontuação para os utilizadores das motos Kawasaki.

A Multimoto irá activar uma campanha de marketing agressiva para cativar pilotos para este troféu em conjugação com a sua rede de concessionários, irá ainda promover as provas dos Campeonatos Nacionais, disponibilizará um camião na zona do paddock com animação requerendo em troca apenas alguns passes para convidados e concessionários.

Outras das novidades para 2014 será a inclusão do auto-denominado Troféu Sintra MX nos calendários da FMP.

Este é mais um passo por parte da Federação para que as provas de motociclismo decorram dentro da legalidade e com as condições de segurança adequadas à prática desportiva.

No campo da promoção a Comissão atesta a validade do plano estabelecido em 2011, 2012 e 2013 com destaque para os vídeos produzidos ao longo do Campeonato de Motocross que trouxeram grande destaque à modalidade, mesmo além-fronteiras.

Em termos de formação irão ser levados a cabo os habituais seminários técnicos (Directores de Prova/Comissários/Verificadores) no início do ano.

Esta comissão está ainda a delinear um plano de acção em termos da selecção com a perspectiva de organizar dois estágios com vista à preparação do Motocross das Nações 2014 a disputar em Kegums na Letónia.

No campo da formação e apoio à competição de novos e jovens valores iremos apostar de forma mais consistente em dois ou três valores nacionais, à semelhança do que se fez em 2013, para permitir que os mesmos se desloquem às competições internacionais com o apoio da FMP.

A Escola de Motocross irá também propor um plano de trabalho onde o objectivo é criar condições para a realização de estágios mensais com jovens pilotos.

Em termos de provas Internacionais a Comissão congratula a ACDR de Fernão Joanes pela aprovação da sua candidatura ao Europeu de Motocross 65cc/85cc a decorrer em Junho. Prova que contará igualmente para o Nacional de Motocross nas Classes MX1, MX2 e MX Elite bem como para o Troféu Kawasaki.

Proposta do Plano de actividades detalhado

- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Elite
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Motocross MX1
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Motocross MX2
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Iniciados
- 5 a 6 provas do Campeonato nacional Infantis A/B
- 3 a 4 provas da Classe MX Hobby juntamente com o Nacional de MX
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Supercross Elite
- 5 a 6 provas do Campeonato regional Norte Penta Control
- 5 a 6 provas do Campeonato Regional Sintra MX
- 5 a 6 provas do Campeonato Regional Centro Sul Rómoto
- Troféu Kawasaki incluído no Nacional de Motocross e Supercross
- Prova Final das Regiões (Penta Control/Rómoto/Açores e Madeira) 2013
- Participação da Selecção Nacional no Motocross das Nações na Letónia

- Múltiplos estágios com pilotos Iniciados/Infantis/Juniores e Amadores
- Deslocação de 2 a 3 pilotos a diversas provas do Europeu de Motocross 65/85/125 e 250
- Seminário técnico Directores de Prova/Comissários e Verificadores
- Apoio técnico Europeu de Motocross 65/85cc Fernão Joanes

QUADCROSS

Para a época de 2014, a Comissão de Quadcross propõe:

- Campeonato Nacional de Quadcross (CNQX) composto por 6 provas;
- Seminário de Directores e Verificadores de Prova Nacionais;

Em relação a participações internacionais de Quadcross, pretende-se:

- Participação em algumas provas do Europeu com 2 pilotos e no Quadcross das Nações (a confirmar consoante angariação de apoios).

SUPERMOTO

A Comissão de Supermoto propõe-se em 2014 rever o formato de organização das provas de Supermoto, por forma a revitalizar uma disciplina que tem tido poucos pilotos e muitas dificuldades em arranjar clubes organizadores.

Pretende a Comissão levar a efeito pelo menos três provas durante o ano de 2014 e que servirão de teste a este novo formato e a assim relançar o Campeonato Nacional de Supermoto em 2015 de forma sustentada.

TODO TERRENO

A Comissão de TT tem como objectivo para 2014 continuar com o nível deste Campeonato, apesar das dificuldades que o País atravessa.

Nesse sentido, pretendemos manter as provas que se realizaram em 2013, com a eventual inclusão de mais uma prova, mas tentando escalonar melhor as provas, durante este Campeonato.

Iremos implementar, em conjunto com os clubes organizadores e pilotos, um sistema de localização e seguimento dos pilotos em tempo real para aumentar a segurança nas provas.

Esperamos ainda que continuem os excelentes resultados dos nossos pilotos além-fronteiras.

TRIAL

A Comissão de Trial vai continuar o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, continuando a apostar na procura de novos talentos através da Escola de Trial e no apoio a jovens pilotos através de treinos e estágios, estando o apoio a deslocações a provas no estrangeiro dependente da angariação de patrocínios.

Iremos tentar manter o número de praticantes através da manutenção das Classes existentes e da manutenção da Classe Hobby - para participantes que queiram ter um primeiro contacto ou que não tenham participado no Campeonato Nacional e respectivos Troféus nos últimos 2 anos.

Vamos, ainda, tentar manter um Campeonato que agrega o Trial Indoor e o Trial Urbano nos centros urbanos durante o verão (ao ar livre) e no inverno (dentro de pavilhões); no entanto a manutenção deste Campeonato está dependente de haver o mínimo de 4 provas agendadas e que terão lugar maioritariamente em Julho (as disputadas ao ar livre); manter-se-á o formato de 5 pilotos fixos e, eventualmente, 1 convidado; 10 zonas, ou 12 no caso de haver piloto convidado, para todos os pilotos mais a zona paralela e, eventualmente, o salto em altura; vamos continuar a apostar numa melhoria da divulgação das provas, bem como montar as provas visualmente apelativas para o público. Iremos continuar a utilizar este Campeonato para conseguir uma maior divulgação da modalidade junto do público, levando-a até ele, e consequentemente conseguir captar novos praticantes.

O Campeonato Nacional de Trial Outdoor irá desenrolar-se em 6 a 8 provas que decorrerão preferencialmente entre Janeiro e Novembro e iremos tentar manter as provas que integraram este Campeonato em 2013. As regras irão manter as mudanças das regras do Campeonato do Mundo FIM, mantendo as regras do "non-stop" embora com uma pequena diferença em relação ao mundial - a paragem em vez de ser pontuada com um "5" é penalizada apenas com 1 ponto.

Caso seja possível, a Comissão de Trial irá tentar continuar a apoiar a internacionalização dos pilotos que o solicitem e que apresentem projectos válidos e viáveis, bem como, no final da época tentaremos levar uma vez mais, as Selecções Nacionais masculina e feminina ao Trial das Nações, que em 2014 se disputará em Andorra.

VELOCIDADE

A Comissão de Velocidade propõe-se organizar em 2014 o Campeonato Nacional de Velocidade com sete provas.

As classes do Campeonato serão as seguintes:

- Campeonato Nacional SuperBikes
- Campeonato Nacional SuperStock 600
- Campeonato Nacional 125GP / Moto3
- Campeonato Nacional 85 Pro / Moto 4

Como Troféu de apoio ao Campeonato Nacional de Velocidade continuará a disputar-se o Troféu NakedBikes

No ano de 2014 a Comissão de Velocidade pretende permitir tempo de pista a praticantes esporádicos e sem licença desportiva. O objectivo desta participação é a divulgação da modalidade e a criação de condições para que novos praticantes possam surgir num futuro próximo nas classes do Campeonato Nacional de Velocidade.

Organizar em colaboração com a RFME o Campeonato Ibérico de Velocidade composto por 3 provas, 2 em Espanha (Jerez e Albacete) e 1 no Estoril.

A comissão pretende também apoiar projectos de iniciação à Velocidade

MOTOS CLÁSSICAS

A Comissão de Motos Clássicas propõe para 2014 o seguinte plano de actividades:

- Continuar com as provas de velocidade nos mesmos moldes, incentivando cada vez mais pilotos a juntarem-se a nós.
- Retomar as iniciativas de animação do paddock, sobretudo com Paradas de motos clássicas e Café Racers, integrando tudo no programa das provas de velocidade.
- Estudar com a Comissão de Enduro a possibilidade de fazer um troféu da modalidade ainda em 2014 ou, no máximo, em 2015.
- Iniciar as verificações técnicas com vista à atribuição de Declaração de Moto Histórica.

Em termos de alteração ao regulamento a Comissão de Motos Clássicas propõe:

- Alterar a designação do Troféu Motos Clássicas Fuchs Silkolene para Campeonato Nacional Motos Clássicas Fuchs Silkolene;
- Alterações ao regulamento do Campeonato Nacional Motos Clássicas Fuchs Silkolene;
- Alterações ao regulamento do Troféu Século XX - Taça Luís Carreira.

MOTOTURISMO

Em 2014 a Comissão de Mototurismo vai dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos quase 24 anos desta federação.

No Calendário de Concentrações teremos agendadas as que ao longo do tempo se têm afirmado como as melhores organizações; aquelas onde encontramos todos os anos uma boa adesão não só de motociclistas como também da população local. A Concentração Internacional de Faro em Julho e a Concentração de Gois em Agosto, as duas maiores organizações e que reúnem anualmente muitos milhares de participantes, voltarão

certamente a ser as grandes concentrações, aquelas onde os participantes se contam na ordem dos muitos milhares e onde as terras que os recebem já não dispensam a sua presença anual.

Também o Troféu de Moto-Ralis vai voltar á estrada com diversas organizações que darão continuidade a um trabalho que tem levado muitos motociclistas a conhecer o 'Portugal mais profundo', aquele fora das normais rotas turísticas e onde muitas das vezes apenas se consegue chegar de moto.

Já no plano das organizações "cá da casa", o Dia Nacional do Motociclista e o 'Portugal de Lés-a-Lés', a Comissão de Mototurismo decidiu que em 2014 as celebrações oficiais do nosso dia irão decorrer na cidade de Viana do Castelo, contando para isso com o apoio da respectiva Câmara Municipal e do Moto Clube Foz do Lima. Já o mega moto-rali 'Portugal de Lés-a-Lés' irá desta vez ligar o Algarve ao Minho, sendo que, este ano teremos um 'Lés-a-Lés' mais 'costeiro' pois iremos percorrer a nossa costa na descoberta de praias e vilas piscatórias. Considerando o grande sucesso deste evento e a cobertura mediática que tanto o tem divulgado, em 2014, e apesar da crise, esperamos voltar a ter na estrada mais de mil motos a percorrer o país de 'lés-a-lés'. Uma vez mais contamos com a preciosa ajuda no terreno de muitos moto clubes para apoiar na estrada a 'caravana' do 'Lés-a-Lés'.

MOBILIDADE

A Comissão de Mobilidade propõe para 2014 o seguinte plano de actividades:

1. Inspecções técnicas periódicas: continuamos sem saber de que forma o Governo Português tenciona colocar em prática esta medida. Já apresentamos as nossas posições à ACAP, temos reuniões marcadas com as associações representativas das empresas de inspecção e já fizemos uma conferência de imprensa. A nossa posição é contra a necessidade de as 2RM realizarem inspecções periódicas.
2. Fazer aprovar pelo maior número de autarquias a utilização das faixas BUS: Aproveitar a oportunidade de o novo Código da Estrada permitir essa possibilidade.

Objectivo a médio prazo

3. Incentivos fiscais aos elementos de segurança: baixar o IVA para equipamentos de segurança, capacetes (pode-se colocar um limite de valor, para não incluir os capacetes demasiadamente caros), vestuário, luvas, botas.

COMISSÃO MÉDICA

A Comissão Médica propõe para 2014 o seguinte plano de actividades:

1. Novo Código Médico. Actualização do Código Médico à luz das novas directrizes do Código Médico da FIM. Este documento proporcionará regulação, orientação e apoio a todas as entidades promotoras e organizadoras de eventos motociclistas nacionais a fim de

garantir e providenciar os cuidados médicos disponíveis mais adequados a cada evento desportivo.

2. Melhorar e aprofundar a interacção da Comissão junto das outras comissões desportivas, no sentido de esclarecer e sensibilizá-las para a importância da prevenção, segurança e apoio sanitário a providenciar nas provas, não como um custo adicional às organizações mas como um factor de estabilidade e confiança para todos.
3. Dentro das limitações orçamentais marcar maior presença nas provas.
4. Acompanhar os pilotos que tenham sido indicados para o registo nacional de acompanhamento de atletas da ADOP no que diz respeito às obrigações legais, esclarecimentos jurídicos e agilização de procedimentos.